



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS JOÃO PESSOA
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Jonathan Almeida Simões

**A GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS COM ÊNFASE NO CONTROLE DE
ESTOQUES: UM ESTUDO DE CASO NUMA EMPRESA DE MATERIAL DE
CONSTRUÇÃO LTDA**

JOÃO PESSOA - PB

2025

Jonathan Almeida Simões

A GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS COM ÊNFASE NO CONTROLE DE ESTOQUES: UM ESTUDO DE CASO NUMA EMPRESA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Administração, Bacharelado como em requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel em **ADMINISTRAÇÃO**.

Orientadora: Dr.^a Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti

JOÃO PESSOA

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP
Biblioteca Nilo Peçanha – IFPB, *campus* João Pessoa

S393g	<p>Simões, Jonathan Almeida.</p> <p>A gestão de recursos materiais com ênfase no controle de estoques: um estudo de caso numa empresa de material de construção Ltda / Jonathan Almeida Simões. – 2025. 33 f. : il.</p> <p>TCC (Graduação – Bacharelado em Administração) – Instituto Federal da Paraíba – IFPB / Unidade Acadêmica de Gestão - UAG. Orientadora Profa. Dra. Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti.</p> <p>1. Administração de materiais. 2. Gestão de estoque. 3. Inventário. I. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDU 658.7</p>
-------	--

Bibliotecária responsável Josinete Nóbrega de Araújo – CRB15/116



AVALIAÇÃO 16/2025 - CCSBA/UA5/UA/DDE/DG/JP/REITORIA/IFPB

Em 19 de agosto de 2025.

FOLHA DE APROVAÇÃO

JONATHAN ALMEIDA SIMÕES

Matrícula 20192460060

A GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS COM ÊNFASE NO CONTROLE DE ESTOQUES: UM ESTUDO DE CASO NUMA EMPRESA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado em 19/08/2025 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

Resultado: APROVADO

João Pessoa, 19 de agosto de 2025.

BANCA EXAMINADORA:

(assinaturas eletrônicas via SUAP)

Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti (IFPB)

Orientador(a)

Márcio Carvalho da Silva (IFPB)

Examinador(a) interno(a)

Edlaine Correia Sinezio Martins (IFPB)

Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- Maria da Conceicao Monteiro Cavalcanti, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/08/2025
- 16:18:49. Marcio Carvalho da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/08/2025 19:32:11.
- Edlaine Correia Sinezio Martins , PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2025 10:43:49.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 751597
Verificador: 775a8b59b0

Código de
Autenticação:



NOSSA MISSÃO: Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

VALORES E PRINCÍPIOS: Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela dádiva da vida, pela saúde e por conceder força, sabedoria e perseverança para enfrentar e superar cada desafio ao longo desta trajetória acadêmica.

À minha família, em especial a Ricardo, Michely, Joás e Joel, pelo amor incondicional, pela paciência, pelo apoio e pelo incentivo constantes, constituindo-se no alicerce fundamental para a realização dos meus objetivos.

Aos colegas de trabalho, Gabriel, Amanda, Crislane e Karla, pela compreensão, colaboração e pelas palavras de encorajamento que contribuíram de forma significativa para minha motivação e determinação, mesmo diante das adversidades.

Aos colegas de faculdade, Alcidesio, Thayane, Ana Flávia, Marcelo, Caio, Sarah, Gabrielly, Juliana, Abraão e Ana Paula, pelo espírito de parceria, companheirismo, compartilhamento de conhecimentos e momentos de descontração, que tornaram esta jornada mais leve e enriquecedora.

Agradeço à professora Doutora Maria da Conceição Monteiro pelo apoio na orientação deste trabalho, assim como por ministrar as disciplinas de Administração e Práticas de Pesquisa em Recursos Materiais e Patrimoniais ao longo do curso.

A todos que, de alguma maneira, contribuíram para a concretização deste trabalho, expresso meus mais sinceros agradecimentos e reconhecimento.

“Não podemos prever o futuro, mas
podemos criá-los”

Peter Drucker

RESUMO

O presente estudo analisa a importância da administração de recursos materiais, com foco na gestão de estoques, na empresa Comac Materiais de Construção LTDA, sediada em Cabedelo-PB. A pesquisa, de caráter exploratório e descritivo, investigou processos de compras, estocagem e inventário, buscando identificar práticas eficientes e gargalos que impactam a eficiência operacional. A fundamentação teórica baseou-se em autores como Chiavenato, Dias e Ferreira, abordando conceitos de administração de recursos, processo de compras, métodos de estocagem e procedimentos de inventário. Os dados foram coletados por observação direta e entrevistas com gestores e colaboradores responsáveis pelos setores de compras e almoxarifado. Os resultados indicam que a COMAC adota práticas coerentes com sua realidade, como o uso de fornecedores variados (fábricas e distribuidores), organização estratégica do estoque com base na rotatividade, utilização de equipamentos adequados para movimentação de materiais e inventários periódicos com apoio do sistema Winthor. No entanto, foram identificados desafios, especialmente no armazenamento de produtos sensíveis à umidade e no controle de divergências entre estoque físico e sistema. Conclui-se que a gestão eficiente dos recursos materiais, aliada ao uso de tecnologia e à capacitação da equipe, é fundamental para otimizar processos, reduzir perdas e aumentar a competitividade da empresa no setor de materiais de construção.

Palavras-chave: Gestão de Recursos Materiais. Estoque. Compras. Estocagem. Inventário.

ABSTRACT

This study analyzes the importance of materials management, focusing on inventory management, at Comac Materiais de Construção LTDA, located in Cabedelo, Brazil. The research, exploratory and descriptive in nature, investigated purchasing, storage, and inventory processes, aiming to identify efficient practices and bottlenecks that affect operational efficiency. The theoretical framework is based on authors such as Chiavenato, Dias, and Ferreira, addressing concepts of resource administration, purchasing processes, storage methods, and inventory procedures. Data collection was carried out through direct observation and interviews with managers and employees responsible for the purchasing and warehouse sectors. The results indicate that COMAC adopts practices consistent with its operational reality, such as working with multiple suppliers, organizing stock based on turnover, using adequate handling equipment, and performing periodic inventories supported by the Winthor system. However, challenges were identified, especially in storing moisture-sensitive products and reconciling discrepancies between physical and system inventories.

Keywords: Materials Management. Inventory. Purchasing. Storage. Stocktaking.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Logotipo Comac.....	19
FIGURA 2: Estoque Comac.....	23
FIGURA 3: Equipamentos de movimentação de materiais.....	24
FIGURA 4: Estocagem de cimentos e argamassas.....	25
FIGURA 5: Estoque de argamassas.....	26

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
1.1	Objetivos.....	13
1.1.1	Objetivo geral.....	13
1.1.2	Objetivos específicos.....	13
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1	Administração de Recursos Materiais.....	15
2.2	Processo de Compras.....	16
2.3	Estocagem.....	18
2.4	Procedimentos de Inventário.....	19
3	METODOLOGIA.....	21
3.1	Caracterização da pesquisa.....	21
3.2	Instrumentos da coleta de dados.....	21
3.2.1	Lócus da pesquisa.....	21
4	ANÁLISE DE DADOS.....	22
4.1	Processo de Compras.....	22
4.2	Processo de Estocagem.....	24
4.3	Abordagem sobre a organização dos materiais.....	26
4.4	Dinâmica de Inventário.....	28
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
6	REFERÊNCIAS.....	31
7	APÊNDICE.....	33

1. INTRODUÇÃO

A gestão assertiva dos recursos organizacionais, neste estudo com ênfase na área de administração dos recursos materiais torna-se essencial para o sucesso de qualquer empresa, independente do segmento. Os recursos materiais ocupam uma representação de destaque, pois envolvem todos os insumos físicos, equipamentos e estruturas necessárias para o funcionamento das atividades de uma organização. Seu gerenciamento adequado impacta diretamente na produtividade, na qualidade dos serviços e no controle dos custos operacionais. Notadamente, tem-se nos recursos organizacionais, uma classificação que aborda, ainda, diferentes categorias com destaque a exemplo dos recursos humanos, financeiros, materiais e tecnológicos.

Segundo Chiavenato (2014), os recursos organizacionais podem ser divididos em três segmentos: recursos humanos, recursos financeiros, recursos materiais e recursos tecnológicos. Os recursos materiais, estão ligados aos bens físicos que dão suporte às atividades operacionais, como matérias-primas, equipamentos, ferramentas e etc. O autor define que a função da administração é organizar, planejar, dirigir e controlar esses recursos de forma racional, equilibrando a oferta com a demanda e garantindo que sejam utilizados com eficiência e economia.

Os recursos materiais englobam os bens físicos essenciais para as atividades operacionais, como matérias-primas, equipamentos e ferramentas. A administração desses recursos envolve organizá-los, planejá-los, dirigi-los e controlá-los de forma racional. Isso implica equilibrar a oferta e a demanda, garantindo que os recursos sejam utilizados com eficiência e economia. A gestão eficaz dos recursos materiais é fundamental para o sucesso das organizações.

Nesse cenário, estudar a gestão de recursos materiais em uma empresa de materiais de construção torna-se particularmente relevante, uma vez que esse segmento depende diretamente da disponibilidade e do controle adequado de insumos para atender às necessidades do mercado. O setor é caracterizado pela alta rotatividade de estoque, sazonalidade da demanda e pela necessidade de precisão no planejamento para evitar desperdícios, atrasos ou rupturas no fornecimento.

Assim, compreender como ocorre o gerenciamento desses recursos dentro de uma organização desse porte possibilita identificar práticas eficazes, pontos de melhoria e estratégias que garantam maior competitividade e sustentabilidade do negócio. Além disso, a análise da gestão de recursos materiais em empresas de construção contribui para a otimização de processos internos, para a redução de custos e para a elevação da qualidade no atendimento ao cliente, fatores indispensáveis à sobrevivência em um mercado cada vez mais exigente.

Diante disto, a empresa Comac Material de Construção atuante no segmento de vendas de materiais de construção, tornou-se um ambiente propício para o estudo das questões que envolvem o controle de inventário, compras estratégicas, a armazenagem eficiente e a gestão patrimonial, considerando ser fundamental para o aprimoramento dos processos que envolvem a utilização e controle dos recursos materiais.

No setor de materiais de construção, a importância da administração de recursos materiais se intensifica devido à variedade de produtos, à rotatividade de estoque e à necessidade constante de suprimentos para atender às demandas do mercado. Nesse sentido, pretende-se responder ao seguinte questionamento: “ De que forma a gestão de recursos materiais, especialmente nos processos de compras, estocagem e armazenagem, impacta a eficiência operacional da empresa Comac Material de Construção LTDA?

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo geral

Analisar a gestão de estoques e recursos materiais na empresa Comac Materiais de Construção LTDA., identificando pontos críticos para a eficiência operacional.

1.1.2 Objetivos Específicos

– Identificar os processos de aquisição dos materiais;

- Categorizar critérios de armazenagem e movimentação de materiais;
- Investigar os gargalos na atividade de inventário.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este tópico aborda quatro aspectos centrais da gestão de estoques e do processo de compras: o processo de aquisição, o dimensionamento de estoques, a classificação dos materiais e o giro de estoques. Inicialmente, destaca-se a importância de um processo de compras eficiente, capaz de impactar positivamente a lucratividade e a satisfação dos clientes.

A gestão de estoques e do processo de compras constitui uma atividade essencial para o desempenho organizacional, pois assegura o suprimento adequado de materiais, garantindo equilíbrio entre custos, qualidade e disponibilidade. Segundo Ballou (2006), a logística e a administração de estoques são responsáveis por alinhar os fluxos de materiais e informações de forma a atender a demanda com eficiência e ao menor custo possível.

Neste capítulo, serão abordados quatro aspectos centrais: o processo de aquisição, o dimensionamento de estoques, a classificação dos materiais e o giro de estoques. O processo de compras é apontado como atividade estratégica, capaz de influenciar diretamente a lucratividade e a satisfação dos clientes (DIAS, 2006; ARNOLD, 2012).

O dimensionamento adequado dos estoques, por sua vez, é fundamental para garantir a eficiência operacional e a saúde financeira da organização. Chiavenato (2005) destaca a necessidade de equilibrar oferta e demanda, enquanto Corrêa e Corrêa (2012) reforçam que a gestão de estoques deve considerar a incerteza da demanda e o nível de serviço desejado.

Outro ponto relevante refere-se à classificação dos materiais. Para Moreira (2010), métodos como a classificação ABC auxiliam na priorização de itens críticos, otimizando recursos e simplificando o controle. Tubino (2009) acrescenta que a categorização sistemática dos insumos permite maior racionalização na armazenagem e maior visibilidade sobre o consumo.

Por fim, o giro de estoques é tratado como um indicador de desempenho fundamental, pois revela a velocidade de renovação dos materiais em determinado período, permitindo avaliar a eficácia do capital investido (BALLOU, 2006; TUBINO, 2009). Um bom índice de giro traduz-se em eficiência no processo de compras, precisão na previsão de demanda e maior competitividade no mercado.

Dessa forma, cada um desses aspectos contribui para uma compreensão estruturada do tema, oferecendo fundamentos teóricos e práticos que sustentam a análise dos processos de aquisição, armazenagem e movimentação de materiais no contexto da empresa pesquisada.

2.1 Administração de Recursos Materiais

A administração de recursos materiais é fundamental para garantir a eficiência de qualquer organização. Refere-se a múltiplas atividades que envolvem o planejamento, aquisição, armazenamento, controle e distribuição de materiais, com o intuito de suprimento contínuo e econômico dos insumos necessários para o funcionamento das operações empresariais.

Nesse sentido, Chiavenato (2005) afirma que a adequada administração dos recursos organizacionais é essencial para a produtividade, eficiência e vantagem competitiva entre as organizações. Portanto, vemos que o gerenciamento assertivo financeiro e aprimoramento na qualidade dos serviços prestados são fatores essenciais para o crescimento da empresa, fazendo com que as elas por sua vez tenham um bom funcionamento dos processos.

[...] A administração de materiais envolve a totalidade dos fluxos de materiais da empresa, desde a programação de materiais, compras, recepção, armazenagem no almoxarifado, movimentação de materiais, transporte interno e armazenagem de produtos acabados.(Chiavenato 2005. p.38)

Para Dias (2006), a administração de materiais envolve diversos processos que se conectam entre si, como as etapas de compra, recebimento, armazenagem, controle de estoque e movimentação dos materiais. É importante ressaltar que

quando essas atividades são bem organizadas e executadas de forma eficiente, é possível garantir que os materiais certos estejam disponíveis no momento necessário, na quantidade ideal e com o menor custo, sem afetar o bom funcionamento da empresa.

O autor em sua obra, defende que a administração de materiais deve ser de forma precisa e minuciosa, tendo em vista que qualquer decisão precipitada acerca das movimentações dos materiais venham acarretar atrasos em sua produção e desperdício de materiais, tornando os processos organizacionais ociosos.

Em concordância, Ferreira (2012), complementa esse entendimento ao enfatizar que os recursos materiais representam o suporte físico das operações de qualquer organização. Assim, sua gestão requer planejamento sistemático, padronização de processos e controle contínuo. É possível destacar que falhas nos processos podem acarretar em declínio das operações e prejuízos à imagem da organização.

Dessa forma, o estudo da administração de recursos materiais é essencial para compreender a dinâmica interna das organizações, especialmente em empresas do setor de materiais de construção, como a Comac Material de Construção LTDA. Nessa área, a variedade de produtos, a rotatividade de estoques e a necessidade constante de reposição tornam ainda mais relevante a adoção de práticas eficazes de gestão de materiais.

2.2 Processo de Compras

O processo de compras representa uma das etapas mais importantes da administração de recursos materiais, pois está diretamente ligada à disponibilidade de insumos, balanceamento do estoque e nos custos de operações. De acordo com Dias (2006), a função de compras vai além da simples aquisição de materiais, pois é necessário haver a seleção sensata de fornecedores, a negociação de condições comerciais e o comprometimento de que os itens adquiridos atendam aos requisitos de qualidade, prazo e custo.

Sabendo que uma empresa de material de construção está relacionada a vários tipos de produtos a serem ofertados, como materiais hidráulicos, elétricos, alvenaria e estrutura, pintura, portas, janelas, ferramentas e equipamentos de modo geral, é muito importante que gestão de compras saiba escolher bem seus fornecedores para evitar quaisquer problemas.

Chiavenato (2005) destaca que uma gestão eficaz dos recursos organizacionais depende do alinhamento entre os setores que demandam materiais e o setor de compras, o que é de suma importância para a organização sendo este responsável por atender às necessidades de forma planejada e econômica. Contudo, um processo de compras bem elaborado, resulta em produtividade e um maior controle patrimonial da empresa.

[...] O Gerenciamento Estratégico de Compras (Strategic Sourcing) é justamente a abordagem que se contrapõe à abordagem tradicional de compras. Trata-se de uma abordagem mais ampla que a tradicional, havendo contínua busca por melhoria dos processos de compra, com redesenho de solução de problemas, bem como mudança nos direcionadores (drivers) dos processos. (Pereira, M., Marques, A. B. Guimarães, A. A. 2023 p.153)

Posto isso, observa-se que a gestão dos recursos materiais de uma companhia pode tornar-se eficaz quando há concordância entre os setores nela inseridos, no qual participam das solicitações dos materiais e os que realizam as compras. Esse alinhamento permite que as aquisições sejam feitas de forma planejada, assertiva, econômica e eficiente, pois quando os processos de compras são bem estruturados, eles contribuem diretamente para o aumento da produtividade e para um controle mais eficiente do patrimônio da empresa.

Razão pela qual tem-se no ciclo de compras a interligação entre as etapas que inicia com a identificação da necessidade de materiais; emissão da requisição de compras; pesquisa e seleção de fornecedores; cotação e análise de propostas; negociação; emissão do pedido de compras; recebimento e conferência dos materiais; armazenamento e atualização do estoque; pagamento ao fornecedor e, por fim, a avaliação do desempenho do fornecedor (Chiavenato, 2025). Para este

autor, ao se cumprir este fluxo de forma sistêmica, torna-se possível evidenciar maior fluidez dentro da organização, garantindo a eficiência da cadeia de suprimentos, reduzindo custos desnecessários e evitando rupturas de estoque, sendo assim, garantindo que a operação da companhia seja realizada com êxito.

2.3 Estocagem

Chiavenato (2005), cita que o método de estocagem adotado por uma empresa deve alinhar-se à estratégia organizacional e suas políticas definidas atrelada às características de seus produtos. Ele defende que, além da técnica física de organização, é essencial haver uma política de estocagem bem definida, com normas de conservação, controle de validade, identificação de lotes e procedimentos de segurança.

A gestão de estoque, por sua vez, é o processo que viabiliza todo o planejamento, execução e controle dos recursos que se encontram armazenados dentro de uma organização. De modo geral, a estocagem é responsável por 3 objetivos diretos: maximizar o nível de serviço; reduzir os custos da operação; otimizar a eficiência operacional. Os métodos de estocagem referem-se às técnicas utilizadas para dispor fisicamente os materiais dentro de um espaço de armazenamento, considerando critérios como frequência de uso, características físicas, valor econômico e rotatividade.

Para Dias (2006), a escolha do método de estocagem deve considerar fatores como o tipo de material, o espaço físico disponível, o tempo de armazenagem e os recursos humanos e tecnológicos da organização. O autor destaca que os materiais devem ser organizados de forma lógica e acessível, com identificação clara e separação por categorias, o que facilita sua movimentação e reduz o tempo de busca.

No cotidiano das organizações podemos concretizar essa prática com facilidade, segundo o autor é necessário que a organização escolha um tipo de armazenagem adequada para determinados produtos ou segmentos, mas também devemos levar em conta a disponibilidade de recursos para tal. Na maioria das

vezes a empresa não é dotada de tecnologias de ponta, sendo necessário criar formas de armazenagem que venham garantir a fluidez nos processos.

Dessa forma, a definição e aplicação adequada dos métodos de estocagem são fundamentais para o desempenho logístico das empresas, especialmente em setores como o de materiais de construção, onde há uma ampla variedade de produtos com características específicas de armazenamento.

Ferreira (2012) contribui que uma estocagem bem sucedida reduz perdas por deterioração, obsolescência e danos físicos, ele classifica os métodos de estocagem em diferentes abordagens, como:

1. Estocagem por Volume: ideal para produtos de grandes dimensões ou peso elevado, sendo organizada com base no espaço ocupado pelos itens.
2. Estocagem por Classe: utiliza critérios como valor ou rotatividade. Um exemplo é o uso da Curva ABC, que classifica os itens em três grupos (A, B e C), permitindo maior controle sobre os materiais mais críticos ou de maior valor.
3. Estocagem Aleatória (ou Caótica): comum em grandes centros logísticos automatizados, onde os itens são armazenados em qualquer local disponível, mas controlados por sistemas informatizados que rastreiam a localização.
4. Estocagem Fixa: cada item tem um local pré-definido no estoque, facilitando o acesso manual e o controle visual, apesar de não ser o mais eficiente em termos de espaço.

2.4 Procedimentos de Inventário

O inventário de materiais é uma ferramenta essencial para o controle físico e contábil dos estoques de uma organização. Ele consiste na verificação sistemática dos materiais armazenados, isso inclui matéria-prima, produtos prontos para a venda, estoque de terceiros, etc. O inventário tem como objetivo comparar as quantidades físicas com os registros contábeis e administrativos, processo no qual permite identificar desvios, perdas, excessos e contribui diretamente para a tomada de decisões gerenciais.

Segundo Dias (2006), o inventário é um dos instrumentos mais importantes no sistema de administração de materiais. Ele pode ser classificado em três modalidades principais:

1. Inventário Geral: realizado periodicamente, normalmente no final do exercício contábil, envolvendo a contagem total de todos os itens estocados.
2. Inventário Rotativo: feito continuamente ao longo do ano, com contagens parciais e programadas, reduzindo a necessidade de paralisações.
3. Inventário Periódico: realizado em períodos determinados, com frequência fixa (mensal, trimestral, semestral).

Segundo o autor, a escolha da modalidade depende da complexidade da operação, segmento e da rotatividade dos itens. Na maioria dos casos é bem presente o inventário rotativo, indicado para empresas com grandes variedades e movimentações de produtos, como é o caso de empresas de materiais de construção.

De certo modo, alguns procedimentos de operações de inventário que auxiliam previamente no decorrer do mesmo, são eles:

1. Definição do escopo e dos responsáveis;
2. Organização do ambiente de estocagem;
3. Conferência física dos itens com apoio de fichas ou sistemas informatizados;
4. Conciliação entre dados físicos e registros contábeis;
5. Apontamento de divergências e regularização de saldos.

Outro processo a ser enfatizado é a importância de manter registros históricos de inventários anteriores, utilizar etiquetas e códigos de barras, e capacitar a equipe envolvida, a fim de garantir precisão nos resultados e integridade das informações coletadas.

3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização da pesquisa

A pesquisa tem um caráter exploratório, pois busca levantar informações detalhadas sobre os métodos adotados pela empresa, e também descritivo, já que procura mostrar como os processos de compra, armazenagem e controle de estoque estão estruturados e de qual forma são realizados na prática cotidiana.

A coleta de dados foi conduzida ao longo de um período de um mês, envolvendo cinco colaboradores diretamente engajados nos processos operacionais da empresa. Para a padronização e direcionamento da investigação, elaborou-se um roteiro estruturado de perguntas específicas para cada setor, o qual foi aplicado em entrevistas individuais.

Essa abordagem permitiu levantar informações detalhadas sobre os procedimentos adotados, proporcionando uma análise crítica das práticas em vigor, bem como a identificação de potenciais gargalos que comprometem a eficiência da gestão de estoques e de recursos materiais.

3.2 Instrumento da coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de observação direta, entrevistas com a gerente operacional e colaboradores responsáveis pelos setores de compras e almoxarifado. Essa escolha visa fornecer uma compreensão detalhada dos procedimentos adotados pela empresa, identificando práticas eficazes e possíveis gargalos que impactam a eficiência na gestão de estoques e recursos materiais.

3.2.1 Lócus da pesquisa

A presente pesquisa foi desenvolvida tendo como *locus* a empresa **COMAC MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.**, sediada no município de Cabedelo, no estado da Paraíba. A COMAC atua no segmento varejista de materiais para construção civil e acabamento, e está presente no mercado há 27 anos. Sua missão

institucional é fornecer soluções completas para obras e reformas, oferecendo suporte ao cliente desde o planejamento até a finalização dos projetos.

A empresa se posiciona como mais do que uma loja de materiais de construção, assumindo o papel de parceira de confiança na realização de sonhos e ideias dos consumidores. A COMAC valoriza o atendimento humanizado e ético, mantendo como pilares a honestidade, a praticidade e a conexão com seus clientes. Além do atendimento físico, a empresa expandiu sua atuação com o desenvolvimento de um e-commerce e de um aplicativo próprio, facilitando o acesso a seus produtos e serviços de forma ágil e eficiente.

Figura 1. Logotipo Comac



Fonte: Site da Comac, 2025.

4 ANÁLISE DE RESULTADO

4.1 Processo de Compras

A análise dos dados referentes ao processo de compras da empresa COMAC permite compreender como a organização realiza o abastecimento de seus estoques e gerencia a relação com fornecedores. As decisões de compra são tomadas de acordo com o controle da quantidade disponível em estoque e na frequência de saída dos produtos. Esse acompanhamento feito pelos colaboradores, garante que os itens mais vendidos sejam repostos com agilidade, evitando rupturas que possam comprometer as vendas e o atendimento ao cliente.

Em sua estrutura interna, o setor de compras da COMAC conta com dois profissionais — comprador e auxiliar de compras. Conforme destaca Chiavenato (2014), a divisão de responsabilidades favorece maior eficiência e controle, além de proporcionar agilidade na execução das atividades. Para facilitar a comunicação, a

principal ferramenta utilizada é o *WhatsApp*, por onde são feitos os contatos com fornecedores, solicitações de orçamentos e confirmações de pedidos, outra forma de compras é o contato direto com o representante de fornecimento, esse contato é feito internamente na loja, por meio de reuniões com o intuito de entrar em acordo de custo, prazos e qualidade dos produtos oferecidos.

Apesar da agilidade proporcionada pelo uso do *WhatsApp*, a COMAC mantém um controle formal para valores mais elevados: compras acima de R\$10.000,00 só são autorizadas mediante aprovação da gerência. Esse cuidado demonstra um equilíbrio entre a flexibilidade da comunicação digital e a responsabilidade na gestão financeira da empresa.

A partir da entrevista com a Gerente operacional, foi levantado um depoimento no tocante a dificuldades que acontecem quando há rupturas de alguns produtos. Com o objetivo de manter a confiança e fidelização do cliente, a COMAC trabalha tanto com fábricas quanto com distribuidoras, na maioria das vezes a compra é realizada diretamente pela fábrica, isso significa que a empresa consegue comprar em uma grande quantidade com o prazo de entrega de 20 a 30 dias por um custo mais acessível, o que se torna fundamental para os interesses da empresa.

Por outro lado, quando há um interesse de compras por alguns clientes em determinados produtos específicos, mediante a uma concordância entre o setor de compras e a gerencial geral, o comprador fica responsável por realizar o pedido com alguns distribuidores locais para garantir a disponibilidade no estoque da loja já que o prazo de entrega é bem mais rápido, cerca de 2 a 4 dias, o ponto negativo é a questão de custo dos produtos, pois o preço é um pouco elevado em relação ao preço de fábrica.

De forma geral, os dados analisados mostram que a COMAC adota práticas coerentes com sua realidade operacional, buscando otimizar seus processos de compras por meio de decisões baseadas em indicadores práticos (estoque e vendas), mantendo uma rede de fornecedores confiável e utilizando a tecnologia de forma eficiente para agilizar o fluxo de informações.

4.2 Processo de Estocagem

Diante da pesquisa realizada, vemos que a empresa revela uma estrutura organizacional bem definida, voltada para a eficiência no armazenamento e na movimentação dos materiais. Os produtos são armazenados de forma estratégica, sendo separados por setores e classificados principalmente com base em sua rotatividade.

Essa organização permite que os itens com maior saída fiquem em locais de fácil acesso, otimizando tanto o atendimento aos clientes no ponto de venda quanto a preparação de entregas externas.

Figura 2. Estoque Comac



Fonte: captação imagem pelo pesquisador (2025).

A rotatividade dos produtos é o principal critério utilizado para definir o layout do estoque. Os materiais de maior demanda são posicionados de maneira a facilitar a retirada, agilizando o fluxo de trabalho e reduzindo o tempo de movimentação. Esse cuidado com a disposição dos itens demonstra uma gestão orientada à produtividade e à satisfação do cliente, evitando atrasos e retrabalho.

Para a movimentação interna dos materiais, a COMAC utiliza uma combinação de equipamentos que atende às necessidades do dia a dia: empilhadeira, retroescavadeira, paleteira manual (patinha) e carro de carga. Esses recursos são fundamentais para garantir segurança, agilidade e eficiência no deslocamento dos produtos dentro do estoque, especialmente em um ambiente com grande volume e variedade de itens, como é o caso de uma loja de materiais de construção.

Figura 3. Equipamentos de movimentação de materiais



Fonte: Própria, 2025.

Com base nos dados analisados, é possível concluir que a COMAC adota boas práticas de armazenagem, combinando organização física, uso adequado de equipamentos e integração tecnológica. Esses fatores fortalecem o fluxo operacional, minimizam desperdícios e favorecem uma gestão de estoque alinhada às necessidades da empresa e dos seus clientes.

4.3 Dificuldades de Armazenagem de Produtos Sensíveis à Umidade

Durante a análise dos processos de armazenagem na COMAC, foi possível identificar desafios específicos relacionados ao acondicionamento de materiais que exigem cuidados especiais com a umidade. Produtos como cimento, tintas, rejuntas, gesso e argamassas demandam condições adequadas de armazenamento, pois são altamente sensíveis à exposição à umidade, mesmo que em níveis baixos.

Esses produtos, quando mal armazenados, podem sofrer danos significativos que comprometem sua qualidade, validade e usabilidade. O cimento, por exemplo, ao entrar em contato com a umidade, tende a empedrar e perder suas propriedades de aderência. Tintas e revestimentos líquidos podem ter sua composição alterada, gerando separação de fases ou endurecimento parcial, o que inviabiliza seu uso. Já produtos em pó, como rejuntas e argamassas, absorvem facilmente a umidade do ar, resultando em perda de performance e desperdício financeiro.

Figura 4. Estocagem de cimentos e argamassas



Fonte: Própria, 2025.

Segundo a equipe responsável pelo o estoque, uma das dificuldades enfrentadas é a estrutura física do ambiente de armazenagem, que nem sempre oferece isolamento térmico e proteção adequada contra infiltrações, condensações e variações de temperatura. Além disso, o alto volume e a diversidade de produtos exigem uma organização bastante criteriosa para evitar que esses materiais fiquem próximos a áreas mais expostas ou em contato direto com o piso.

As medidas tomadas para a amenização de perdas são o uso de paletes, para evitar o contato dos produtos com o chão, e a disposição dos itens em áreas cobertas e ventiladas, de forma a reduzir os riscos de exposição à umidade. No entanto, mesmo com essas medidas, ainda é necessário constante monitoramento, principalmente em períodos de chuva ou mudanças climáticas intensas, que afetam diretamente as condições internas de armazenamento.

Figura 5. Estoque de argamassas



Fonte: Própria, 2025.

Portanto, esses gargalos exemplificam a importância de uma boa gestão de estoque, classificação adequada dos materiais, sinalização de produtos sensíveis e treinamento da equipe para manuseio e organização conforme as características técnicas de cada item.

4.4 Dinâmica de Inventário

A análise dos dados relacionados aos processos de inventário da COMAC mostra uma abordagem estruturada e alinhada ao controle eficiente do estoque. A empresa realiza o inventário de forma periódica, adotando o modelo de contagem anual, com o objetivo de verificar a conformidade entre os saldos físicos e os registros no sistema. Essa prática permite identificar possíveis divergências, corrigir falhas e garantir maior precisão na gestão de materiais.

O inventário geral é coordenado pelo gerente de estoque, com o apoio de toda a equipe da empresa durante o período em que a contagem é realizada. A coleta das informações é feita por meio de coletores de dados integrados ao sistema *Winthor*, que oferece agilidade e precisão na leitura dos códigos de barras dos produtos, reduzindo a possibilidade de erros manuais.

O principal gargalo é a ruptura de produto na loja, mas o item ainda consta como disponível no sistema. Perante esse acontecimento, a empresa realiza um inventário específico para o EAN (código de barras) do produto em questão. Essa medida rápida e direcionada tem como objetivo identificar a origem do problema e corrigir imediatamente os dados no sistema, evitando impactos negativos nas vendas e no abastecimento.

Um fator considerável, é o processo de recontagem dos materiais, utilizado como uma etapa de conferência nos casos em que há divergência entre a contagem física e o sistema. Essa prática contribui para garantir maior confiabilidade nas informações finais do inventário, além de reforçar o compromisso da empresa com um controle patrimonial preciso e atualizado.

Outro ponto de destaque é o uso da tecnologia para o controle de estoque. A empresa conta com coletores de dados integrados ao sistema Winthor, o qual se comunica diretamente com o setor de caixa central. Essa integração permite o registro automático das movimentações de entrada e saída de mercadorias, contribuindo para um controle mais preciso e em tempo real, reduzindo falhas humanas e aumentando a confiabilidade das informações.

De maneira geral, os dados analisados demonstram que a COMAC mantém um processo de inventário bem estruturado, com o suporte da tecnologia Winthor e o envolvimento da equipe como um todo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo analisar a gestão de recursos materiais e patrimoniais na COMAC Material de Construção LTDA, com foco nos processos de compras, armazenagem e inventário. A partir da observação prática e da coleta de dados, foi possível compreender como essas atividades são estruturadas e executadas dentro da empresa, bem como os principais desafios enfrentados na rotina operacional.

A análise revelou que a empresa conduz seus processos de forma estratégica, especialmente no que se refere à reposição de materiais com base no giro de estoque, à escolha criteriosa de fornecedores e ao uso de ferramentas como o sistema *Winthor* e o *WhatsApp* para facilitar a comunicação e o controle. A organização dos produtos, principalmente aqueles com maior rotatividade, demonstra uma preocupação em atender prontamente às demandas dos clientes, o que reflete um alinhamento com os princípios da boa gestão administrativa.

Contudo, também foram identificadas dificuldades, como as relacionadas à armazenagem de produtos sensíveis à umidade, a exemplo de cimento e tintas, que exigem atenção constante quanto ao local de estocagem e às condições ambientais. Essas situações reforçam a importância da gestão de recursos materiais não apenas como uma função operacional, mas como uma atividade estratégica dentro da organização.

Do ponto de vista teórico, autores como Chiavenato (2005) e Marco Aurélio Dias fornecem uma base sólida para compreender os pilares da administração e da logística empresarial. Chiavenato destaca a relevância da administração como um processo que envolve planejamento, organização, direção e controle — elementos claramente observados nas práticas adotadas pela COMAC. Já Marco Aurélio Dias contribui com uma visão mais técnica e operacional, que foi fundamental para analisar a execução dos processos dentro da empresa.

Conclui-se, portanto, que a gestão eficiente de recursos materiais e patrimoniais é essencial para o bom desempenho das organizações, especialmente em setores como o da construção civil, onde o controle de estoque, a agilidade na reposição e a qualidade dos produtos são determinantes para a competitividade e a satisfação do cliente. Espera-se que este estudo possa servir como base para reflexões futuras, tanto no meio acadêmico quanto na prática empresarial.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: Teoria, Processo e Prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Materiais: Uma Abordagem Introdutória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2006.

FERREIRA, Paulo Sérgio. **Administração de Materiais**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PEREIRA, Matheus; MARQUES, Alexandre Barbosa; GUIMARÃES, Alexandre Ali. Planejamento da melhoria do processo de compras: uma aplicação. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 14, n. 1, p. 148-173, 2023.

FERREIRA, Antonio Barbosa. **Administração de Materiais e Logística**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CASA MAGALHÃES. *Gestão de estoque: o que é, como fazer e principais métodos*. Blog Casa Magalhães, Fortaleza, [s. d.]. Disponível em: <https://www.casamagalhaes.com.br/blog/gestao-de-empresas/gestao-de-estoque/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

REZENDE, Juliana Pinheiro. *Gestão de estoque: um estudo de caso em uma empresa de materiais para construção* - Rezende. 2008. 38 f. Monografia (Graduação) - Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2008.

LEÃO, Thiago (e Equipe Nomus). *Inventário de Estoque: o guia para melhorar sua gestão*. Blog Industrial Nomus, [s.l.], 2025. Disponível em: <https://www.nomus.com.br/blog-industrial/inventario-de-estoque/>, acesso em: 30 jul. 2025.

COMAC Materiais de Construção LTDA. COMAC. *Sobre a empresa*. Cabedelo, PB: COMAC, 1997. Disponível em: <https://www.comacpb.com.br/home/p/Comac>.

Acesso em: 31 jul. 2025. **ARNOLD, J. R. Tony.** *Administração de Materiais: uma introdução*. São Paulo: Atlas, 2012.

BALLOU, Ronald H. *Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à Teoria Geral da Administração*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. *Administração de Produção e Operações: manufatura e serviços – uma abordagem estratégica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DIAS, Marco Aurélio P. *Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MOREIRA, Daniel Augusto. *Administração da Produção e Operações*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

TUBINO, Dalvio Ferrari. *Planejamento e Controle da Produção: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA

1. Como é definido o momento ideal para a reposição de materiais na empresa?
2. Quais são os critérios utilizados para escolher fornecedores?
3. Existe um setor ou profissional específico responsável pelo processo de compras? Como ele atua?
4. Quais etapas fazem parte do processo de aquisição, desde a identificação da necessidade até o recebimento do material?
5. A empresa utiliza algum sistema informatizado para controlar os pedidos e aquisições? Se sim, qual?
6. Como os materiais são organizados fisicamente dentro do estoque ou almoxarifado? Há uma padronização?
7. Quais critérios são utilizados para definir o local de armazenamento de cada tipo de material?
8. Quais equipamentos ou ferramentas são utilizados na movimentação dos materiais?
9. Existe algum sistema de controle para registrar a entrada, saída e movimentação interna dos materiais? Se sim, qual?
10. Quais são os principais cuidados tomados para garantir a conservação e segurança dos materiais armazenados?
11. Com que frequência a empresa realiza inventários dos materiais em estoque?
12. Qual é o tipo de inventário utilizado pela empresa (geral, rotativo, cíclico, por amostragem)?
13. Quem são os responsáveis pela realização do inventário e como é feita a contagem dos materiais?
14. Após o inventário, como a empresa lida com divergências entre o estoque físico e o sistema?
15. A empresa utiliza algum sistema informatizado para apoiar o inventário? Se sim, como ele contribui para o processo?

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC Jonathan Almeida Simões

Assunto:	TCC Jonathan Almeida Simões
Assinado por:	Jonathan Simoes
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Jonathan Almeida Simões, ALUNO (20192460060) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA, em 03/09/2025 19:01:21.

Este documento foi armazenado no SUAP em 03/09/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1596594

Código de Autenticação: ef78db2155

